

# Aconteceu

CEDI  
Centro Ecumênico  
de Documentação e Informação  
Rua Cosme Velho, 98, fundos  
22241 - Rio de Janeiro - RJ

Av. Higienópolis, 983  
01238 - São Paulo - SP

Jornalista Responsável:  
Dermi Azevedo - Reg. Prof. nº 239 MTB

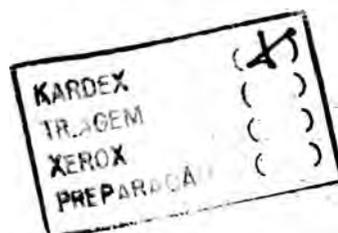
Editor do Aconteceu:  
Jorge Luiz Carrera Jardineiro

Conselho Editorial:  
Zwiuglio Mota Dias  
Rubem Alves  
Aloísio Mercadante Oliva  
José Oscar Beozzo  
Jether Pereira Ramalho

Assinatura anual: Cr\$ 10.000 (Brasil),  
US\$ 58.00 (América Latina),  
US\$ 66.00 (América do Norte),  
US\$ 72.00 (Europa, Ásia e África).  
Envie junto com seu pedido um cheque  
nominal ou vale postal para CEDI-RJ



FATOS DESTACADOS DA IMPRENSA  
DE 8 A 14 DE JULHO DE 1985  
Nº 316 - CIRCULAÇÃO INTERNA



## POLITICA NACIONAL

### FERNANDO LYRA: FAZENDEIROS ESTÃO ARMADOS HÁ MUITO TEMPO

"Essa história de que os fazendeiros estão se armando é conversa. Eles estão armados há muito tempo e estão usando a reforma agrária como pretexto para explicar as armas que já possuem". A afirmação foi feita, ontem, pelo Ministro da Justiça, Fernando Lyra, ao encerrar o ciclo de palestras sobre o "Mutirão contra a Violência", comentando declarações de fazendeiros contrários à reforma agrária. Fernando Lyra disse que a declaração do Senador Saldanha Derzi (PMDB - MS), segundo a qual os fazendeiros devem se armar para rechaçar os invasores de terra, "foi mais uma força de expressão do que um ato de revolta." "O que ele disse é mais um processo de defesa do que de ataque: é realmente uma força de expressão", esclareceu o Ministro. (O GLOBO - 10/7/85)

### MINISTRO CONDENA PRESSÕES E INVASORES

O Ministro da Reforma e do Desenvolvimento Agrário, Nelson Ribeiro, fez ontem uma advertência aos trabalhadores rurais acampados em quatro municípios do Sudoeste do Paraná: O Plano Nacional de Reforma Agrária "não será implantado sobre conflitos". Preocupado com as notícias de que esses trabalhadores sem terra ameaçam invadir propriedades, o Ministro disse que ações deste tipo só dificultam o início da reforma agrária. Nelson Ribeiro dirigiu-se também aos fazendeiros da região, aos quais reafirmou que a reforma agrária respeitará a propriedade privada atingindo apenas as terras improdutivas. Fez também um apelo aos empresários rurais da região, para que não cancelem os contratos de arrendamento de suas terras, feitos com os lavradores, uma vez que isso estaria provocando a expulsão de famílias inteiras de agricultores. (O GLOBO - 12/7/85)

### 11 MILHÕES DE HECTARES NAS MÃOS DE ESTRANGEIROS

O Incra (Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária) inicia hoje o levantamento de todos os imóveis rurais pertencentes a pessoas físicas e jurídicas es-

trangeiras, incluindo-se as empresas agropecuárias pertencentes a grupos de investidores do exterior. A informação é do presidente do órgão, José Gomes da Silva. Os números preliminares já levantados revelam que há mais de 11 milhões de hectares em mãos de estrangeiros em apenas sete Estados brasileiros, com predominância para investidores norte-americanos. De acordo com os dados existentes, o Estado de Goiás tem sido a área preferencial dos estrangeiros, com um total de 3.186.595 hectares, divididos entre 14 pessoas físicas e jurídicas. (FSP - 10/7/85)

#### PT SUGERE À CONVERGÊNCIA QUE FORME SEU PRÓPRIO PARTIDO

A direção nacional do PT preocupada com os militantes da Convergência Socialista que se abrigam na legenda resolveu adotar uma postura mais firme: trabalha para convencê-los a formar seu próprio partido e, se essa não for uma decisão "voluntária" dos integrantes da Convergência, eles serão "convidados" a sair do PT. A Convergência Socialista é o maior dos grupos de esquerda estruturados no PT, o mais ativo e o que traz mais problemas, pois age como uma facção, um partido dentro do partido. O secretário-geral Francisco Weffort considera que a "dupla militância não deve ser encarada como um cavalo de batalha, pois é uma decorrência da antiga legislação que impedia a liberdade de organização partidária." Para Weffort, com a saída dos militantes ligados aos vários grupos de esquerda de dentro do PMDB e do PT, os partidos "ganharão uma melhor definição de sua identidade e os que saem, também ganham, pois buscarão seus próprios destinos". (JB - 11/7/85)

## CONSTITUINTE

#### CNBB NEGA-SE A IMPRIMIR FOLHETO SOBRE NOVA CARTA PARA O GOVERNO

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) rejeitou oferta do governo federal, feita através do Ministério da Justiça, para que imprimisse folheto popular sobre a Constituinte, com a garantia de compra antecipada, por iniciativa governamental, de trinta milhões de exemplares. Diplomáticamente, a CNBB respondeu ao ministro da Justiça, Fernando Lyra, que a Igreja pretende divulgar, amplamente, junto ao povo, junto ao povo, o tema da Constituinte, mas dispensa uma colaboração direta com o governo, para manter a sua independência. Há, porém, contatos informais entre Igreja e governo sobre a Constituinte. Na primeira visita de um presidente da República à CNBB, dia 25 de junho passado, o tema foi tratado entre a presidência da entidade e o presidente José Sarney. Os bispos reafirmaram a necessidade de um processo amplo e profundo de participação da sociedade, preparando-a para escolher adequadamente os constituintes. (FSP - 12/7/85)

#### SARNEY ADIA DEFINIÇÃO DA COMISSÃO PRÉ-CONSTITUINTE

O presidente José Sarney adiou ontem novamente a assinatura do decreto que cria a comissão pré-Constituinte, que se incumbirá da elaboração de um esboço da nova Carta. A razão do novo adiamento é a indefinição e as divergências que persistem quanto aos nomes que comporão a comissão, além de algumas modificações determinadas pelo Presidente ao texto apresentado pelo ministro da Justiça, Fernando Lyra. Assessores do ministro trabalharam até a madrugada de ontem na reelaboração do decreto, o terceiro submetido a Sarney nos últimos dias, visando tornar mais explícito o papel da comissão pré-Constituinte, para não confundir-se com o que será desempenhado pela Assembleia Nacional Constituinte. (FSP - 14/7/85)

## TRABALHADORES URBANOS

### CUT REIVINDICA ESTABILIDADE NO EMPREGO

"Os trabalhadores não poderão discutir as questões administrativas? - perguntou ontem o presidente regional da Central Única dos Trabalhadores do ABC, Vicente Paulo da Silva, ao garantir que "é impossível" separar o pacto social do partidário e do administrativo, como está propondo o governo José Sarney. O diretor do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo do Campo, disse que os trabalhadores reconhecem a necessidade de um "acordo nacional" de curto prazo para assegurar a estabilidade política, mas só aceitam um pacto que lhes traga benefícios". Vicente Paulo da Silva ressaltou, porém, que "não dá para discutir sobre hipóteses", ao criticar a falta de propostas concretas do governo. Em sua opinião, fim da Lei de Greve, da Lei de Segurança Nacional, reajuste trimestral, estabilidade no emprego e redução da jornada de trabalho seriam precondições para viabilizar a participação dos trabalhadores no pacto, que assim estaria "praticamente firmado" e a Nação ganharia imediatamente. "O atendimento das reivindicações fortalecerá o mercado interno, o que significa mais produção e mais empregos". (ESP - 12/7/85)

### METALÚRGICOS E INDÚSTRIA DEBATEM A TRIMESTRALIDADE

Na próxima quarta-feira serão reiniciadas as discussões, entre metalúrgicos da capital de São Paulo ligados a Conclat e a Federação das Indústrias de São Paulo (Fiesp), a respeito da trimestralidade nos reajustes salariais. Embora enfatizando que o Governo não é contra as negociações, o Ministro do Trabalho, Almir Pazzianotto, adiantou ontem que será mantida a posição de não se autorizar o repasse, para o preço final, dos aumentos salariais concedidos espontaneamente. O Governo Federal não pensa, nesse momento, em alterar a lei salarial para abreviar compulsoriamente os reajustes. A posição é a de procurar, por todas as formas, continuar combatendo a inflação para que não se percam os primeiros resultados já alcançados. O Governo manterá uma política que, por consequência, evite tanto quanto possível as altas de preços, comentou Pazzianotto. (O GLOBO - 9/7/85)

### METALÚRGICOS OBTÊM ANTECIPAÇÃO

Os metalúrgicos do Interior terão seus salários reajustados em 20,8% a partir deste mês, a título de antecipação trimestral. O índice foi acertado ontem à tarde entre a Federação dos Metalúrgicos, que representa 32 sindicatos do Interior, e o Grupo 14 da Fiesp. Pela manhã, em reunião realizada na Fiesp, os empresários propuseram 10% de antecipação em julho e 21% sobre o salário de junho, válidos para os meses de agosto e setembro. Os metalúrgicos contrapropuseram, no final da tarde, aumento de 20,8% a partir de julho e o Grupo 14 fechou negócio. "Neste final de semana vamos realizar assembléias. Se o índice for aceito, na próxima terça-feira assinaremos o acordo", disse o presidente da Federação, Argeu Egydio dos Santos. (FSP - 12/7/85)

### METALÚRGICOS NEGOCIAM COM SINDIPEÇAS

O grupo independente - sindicatos de metalúrgicos que seguem orientação da CUT - e o Sindipeças assinam hoje, às 16h, o acordo em separado que determinou o reajuste semestral (100% do INPC para todas as faixas salariais), a redução da jornada de trabalho de 48 para 44 horas semanais até março de 87, 4% de produtividade nas empresas com até 200 empregados e 5% acima disso. Celebrado em 28 de maio, o acordo determinava, ainda, que a trimestralidade seria negociada entre os dias 8

e 14 de julho, prazo adiado para o dia 20. O acordo beneficia 60 mil metalúrgicos em 120 empresas de São Bernardo, Santo André, São Caetano, Itu, Campinas, Sorocaba, Taubaté e São José dos Campos. Embora o Sindicato Nacional da Indústria (Sindipeças) confirme a intenção de negociar a trimestralidade, as montadoras de veículos "não demonstraram disposição para conversar", conforme admitiu o vice-presidente do sindicato de São Bernardo, Mário dos Santos Barbosa. As montadoras representam, só em São Bernardo, 65% dos 110 mil metalúrgicos da base, dos quais 30 mil já tem a trimestralidade garantida através de acordos em separado firmados durante a greve. (ESP - 12/7/85)

#### OPERÁRIOS DA FORD NA ARGENTINA PRODUZEM POR CONTA PRÓPRIA

Quatro mil trabalhadores que ocupam há dezesseis dias a fábrica da Ford Motors em General Pacheco - localizada a 35 quilômetros ao norte de Buenos Aires - retomaram ontem a produção por conta própria, dando continuidade ao protesto pela demissão de 33 colegas. O diretor de Relações Públicas da Ford, advertiu que a decisão adotada pelos trabalhadores "piora a situação e coloca novos obstáculos ao processo de obtenção de um acordo". A Justiça está instruindo processo contra os ocupantes por "privação da liberdade e usurpação da propriedade". A ação dos trabalhadores da Ford gerou uma série de ocupações semelhantes em outras empresas, em decorrência de demissões provocadas pelo plano de austeridade implantado pelo governo. (FSP - 12/7/85)

#### COMISSÃO DE DESEMPREGADOS NÃO É RECEBIDA POR MONTORO

A maioria das cerca de duas mil pessoas - procedentes dos vários bairros das cinco regiões da Grande São Paulo e do ABC - que participaram, ontem, entre 9h e 15h, de uma manifestação do Movimento de Luta contra o Desemprego, em frente ao Palácio dos Bandeirantes, ficou frustrada porque sua comissão de negociação, formada por dezesseis membros, havia marcado uma audiência para às 10h com o governador Franco Montoro, mas foi recebida pelo coordenador para Assuntos Parlamentares da Secretaria de Governo. No término da reunião, muitos dos membros da comissão consideraram satisfatório o encontro: após a análise das 11 reivindicações, Reynaldo Leme prometeu encaminhar, com urgência, todas as solicitações do Movimento de Luta contra o Desemprego. A nota, na qual foram anexadas as reivindicações, registra para hoje, às 15 horas, uma reunião no Palácio dos Bandeirantes; na reunião de hoje serão discutidas as soluções para duas das reivindicações: liberação imediata dos projetos de atividades comunitárias enviadas pelos Grupos de Solidariedade no Desemprego ao Fundo Social de Solidariedade do Palácio dos Bandeirantes e a concessão de áreas de propriedade do Estado e da Prefeitura para atividades comunitárias. (FSP - 10/7/85)

#### PROFESSORES GAÚCHOS VOTAM PELO FIM DA GREVE

Em assembléia tumultuada, com mais de quatro horas de duração, realizada no estádio Gigantinho, em Porto Alegre (RS), os professores gaúchos da rede estadual de ensino votaram pelo fim da greve, que ontem completava dois meses. A decisão foi tomada pela ampla maioria dos vinte mil professores presentes à reunião. Das propostas originais tiradas na assembléia que decidiu o início da greve, dia 10 de maio, somente a que pede eleição direta de diretores de escolas este ano foi aceita. Quanto às demais, os grevistas tiveram que abrir mão de prazos. Eles queriam piso de 2,5 salários mínimos, com reajuste semestral, a partir de 1º de maio último. Afinal, acabaram aceitando a proposta de abono de 20% a partir de 1º de julho, sendo que para quem ganha o piso a reposição será maior: o piso passará de Cr\$ 416.400 para Cr\$ 624.600. A partir de novembro, será concedido piso de um salário mínimo e meio; a partir de fevereiro de 86, piso de dois mínimos; e em novembro de 1986, o piso de 2,5 mínimos. (FSP - 9/7/85)

## GREVISTAS NA ÁREA PROTESTAM NO RIO

O comando de greve da Saúde no Rio divulgou ontem à tarde uma nota condenando a medida tomada na sexta-feira pelo governador Leonel Brizola, que decretou a instituição de "administrações de emergência" em hospitais da rede estadual. De acordo com o comando, a medida "prejudica o atendimento, pois os interventores não têm conhecimento dos problemas da área". Na nota, o comando de greve reafirma que 97% dos 37 mil funcionários da área de Saúde do Rio permanecem em greve, iniciada na segunda-feira passada, e pedem o cancelamento do estado de calamidade pública e da administração de emergência. Com a medida, poderá ser preso em flagrante qualquer profissional que negue atendimento à população. (FSP - 14/7/85)

## PREVIDENCIÁRIO PROSSEGUE MOVIMENTO EM SÃO PAULO

A paralisação dos previdenciários em São Paulo entra hoje no seu quinto dia. De acordo com os grevistas, 90% dos servidores do Inamps, INPS e Iapas estão parados. Segundo o comando de greve, a paralisação atinge três dos cinco hospitais do Inamps, quinze dos dezessete postos de assistência médica, quinze postos de benefícios e oito regiões fiscais. Ainda segundo o comando, no ABC paulista unidades de Santo André e São Bernardo do Campo estão paralisadas. Em São Caetano, a paralisação é parcial. (FSP - 14/7/85)

## TRABALHADORES RURAIS

### DELEGADO DO INCRA NO RS CONTESTA O COMANDANTE DO 3º EXÉRCITO

O delegado do Incra no Rio Grande do Sul, contestou ontem a afirmativa do comandante do 3º Exército, general Paulo Campos Paiva, de que as terras do Exército em São Borja, a 630 quilômetros de Porto Alegre, estão sendo usadas como campo de instrução e treinamento. "Pelo que se sabe, toda aquela imensidão de campos e matas está arrendada a terceiros e com baixo índice de aproveitamento". O general Campos Paiva, por sua vez, garantiu que as terras da fazenda do Rincão da Coudelaria são utilizadas "uma a duas vezes por ano" para manobras e exercícios de tiro, "porque o Exército não teria dinheiro suficiente para ficar dando tiro todo o dia". Campos Paiva não encara como uma polêmica suas afirmações e a do delegado do Incra. Apesar das declarações do comandante do 3º Exército, o delegado do Incra mantém sua intenção de começar a reforma agrária no Rio Grande do Sul pelas terras do Exército e do governo para "dar o exemplo". Promover a reforma agrária, disse ele, "que além da questão da justiça social interessa economicamente ao País, é dever de todos, inclusive das Forças Armadas". (FSP - 14/7/85)

### MIL FAMÍLIAS JÁ ESTÃO ACAMPADAS NO PARANÁ

Pelo menos mil famílias de agricultores sem terra procedentes de dezessete municípios já estão reunidas nos três acampamentos, montados há três dias, nas cidades de Salto do Lontra, Marmeleiro e Chopinzinho, no Sudoeste paranaense. O clima é bastante tenso na região: patrulhas da Polícia Militar estão fiscalizando permanentemente os acampamentos mas até agora não houve qualquer incidente ou mesmo tentativa de invasões de terras privadas. Roberto Baggio, do movimento dos sem-terras do Paraná, disse que os maiores problemas nos acampamentos são as precárias condições de instalação e o intenso frio que faz na região. Segundo ele, muitas crianças já estão com problema de saúde, embora a alimentação seja ainda suficiente para mais vinte dias. (FSP - 13/7/85)

## FAZENDEIROS SE ARMAM NO PARANÁ

Pelo menos 1.500 famílias de trabalhadores rurais sem terra montaram, durante o dia de ontem, vários acampamentos nas margens de rodovias do Sudoeste do Paraná. A reação dos proprietários, que ameaçam usar suas milícias particulares para enfrentar qualquer invasão, obrigou o Governo do Estado a enviar para a área uma comissão de negociação, e a reafirmar, em nota oficial, que usará a força policial para garantir as propriedades. Os acampamentos montados em Marmeleiro, Nova Prata, Chopinzinho e Salto do Lontra têm trabalhadores de mais de uma dezena de municípios da região. A Polícia Militar começou a montar barreiras nas principais rodovias para impedir a circulação de caminhões de mudanças, destinados a engrossar os acampamentos. O advogado Osvaldo Tondo, da Sociedade Rural do Sudoeste - entidade criada recentemente para fazer frente à organização de agricultores sem terra, depois do anúncio do plano de reforma agrária - garantiu que o clima entre os proprietários é extremamente tenso. "Nós estamos armados e, se as autoridades não tomarem nenhuma providência, vamos agir. Não é admissível esta perturbação da ordem social", disse. Não desmentiu a informação de que os integrantes da Sociedade de gastaram Cr\$ 100 milhões na compra de armas, nos últimos dois meses. (O GLOBÔ - 11/7/85)

## PERSPECTIVAS DE REFORMA AGRÁRIA GERAM DISPENSAS EM TODO O PARANÁ

O delegado do Incra no Paraná, Paulo Sommer, denunciou sexta-feira, a ocorrência de grande número de dispensas de arrendatários, meeiros, diaristas e outros trabalhadores no campo, devido à perspectiva de reforma agrária. Ele fez um apelo aos proprietários rurais para não dispensar o pessoal, pois - afirmou - não existem motivos para alarme. Segundo o delegado do Incra, a dispensa de lavradores em grande escala, está sendo motivada pela insegurança dos proprietários, que temem a divisão de suas propriedades se conservarem empregados antigos e arrendatários em suas terras. (FSP - 14/7/85)

## SEM-TERRA DE SANTA FÉ DO SUL FAZEM PASSEATA PELA REFORMA AGRÁRIA

Cerca de três mil trabalhadores, incluindo parceiros e meeiros, farão hoje, a partir das 9 horas, uma concentração no Instituto de Educação Professor Itael Matos, em Santa Fé do Sul, na região de São José do Rio Preto, para debater o Plano Nacional de Reforma Agrária. Depois da concentração, que reunirá representantes de nove cidades da região, os agricultores sem terra farão uma passeata pelas ruas centrais da cidade. O Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Santa Fé do Sul, Waldomiro Cordeiro, informou que os trabalhadores vão redigir um documento pedindo ao Governo a desapropriação, para a reforma agrária, de 30 mil hectares de nove propriedades localizadas na região. "As fazendas estão situadas às margens do Rio Grande, e a maioria delas é improdutivo", diz Waldomiro. (O GLOBÔ - 14/7/85)

## COLONOS ACAMPAM EM BRASÍLIA

Depois de sete dias de viagem, trazendo um jabuti como símbolo da morosidade da Justiça, colonos da Transamazônica, canavieiros e funcionários da usina do Projeto Agroindustrial Canavieiro Abraham Lincoln (PACAL), em Altamira, no Pará, acampados ontem no Parque da Cidade, em Brasília, de onde só pretendem sair quando suas reivindicações forem atendidas. Os canavieiros e os funcionários do PACAL pleitearam indenizações pelas safras de cana perdidas e salários atrasados há dois anos e meio, desde a paralisação da usina. Os colonos pedem assistência médica, escolas e estradas vicinais para escoarem sua produção. (JB - 11/7/85)

## IGREJAS

### PADRE PEDE GARANTIAS DE VILA EM SALVADOR

O padre Getúlio Tambara, pároco da cidade de Paratinga, no Oeste baiano, chegou a esta Capital para pedir providências às autoridades estaduais e comunicar à regional Nordeste III, da CNBB, as ameaças de morte que vem sofrendo por parte de parentes e amigos do fazendeiro Elói Lago de Aguiar, morto na semana passada por cerca de 50 posseiros que disputam terras da Fazenda Bonsucesso. O fazendeiro foi morto juntamente com um capataz e a sua família acusa o padre Tambara de ter estimulado a ação violenta pela posse da terra, em vários sermões feitos na Igreja e em palestras no Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Paratinga. Segundo o padre Tambara, os lavradores da área onde ocorreu o conflito na semana passada, "são posseiros que residem há muitos anos nas terras da Fazenda Bonsucesso, e a prova disso é um cemitério, já centenário, onde a comunidade sepulta seus mortos. Os fazendeiros da região estão tentando expulsar os posseiros da área há muito tempo. (JB - 11/7/85)

### ENTIDADES ECUMÊNICAS PEDEM MAIS DIÁLOGO NA IGREJA

"É tempo de preservar a liberdade dentro da Igreja e de apostar no diálogo e não na punição como meio de resolver os conflitos e diferenças eclesiais", afirmam onze entidades ecumênicas, com atuação nacional e em São Paulo, em documento que está sendo divulgado nos meios religiosos e que foi feito e pago coletivamente, com tiragem inicial de cem mil exemplares. Sob o título "Um processo de ataques contra a Igreja que nasce do povo", o documento manifesta a preocupação das entidades com "a ofensiva do silêncio contra as novas formas de ser Igreja" e se divide em três partes: compreensão mais profunda do processo que resultou na condenação - "ao silêncio obsequioso por um tempo conveniente" - do teólogo Leonardo Boff; o estágio atual da liberdade de expressão e reflexão teológica; e o apoio decidido às novas formas de ser Igreja, a partir da prática popular. (FSP - 10/7/85)

### ESQUIVEL CRITICA CONDENAÇÃO DE LEONARDO BOFF

A condenação do frei Leonardo Boff pelo Vaticano a um "tempo conveniente" de silêncio foi criticada ontem, em Belém (PA), por Aécio Peres Esquivel, prêmio Nobel da Paz de 1980. Esquivel dará uma palestra sobre direitos humanos na 3ª Conferência Latino-americana dos Frades Capuchinhos, que se realiza neste fim-de-semana na capital paraense. Em carta enviada à irmã Maria Luiza Gatto, da Coordenação de Pastoral da Prelazia de Acre e Purus, o teólogo Clodovis Boff - irmão de Leonardo - afirma que "a cassação de algum teólogo da libertação é todo o povo de Deus que vira teólogo da libertação".

### PAPA

O Papa João Paulo II deverá definir-se até setembro pela anulação ou manutenção da pena de silêncio obsequioso imposta por um ano ao teólogo e Frei Francisco Leonardo Boff, defensor da Teologia da Libertação, segundo informou o jurista Hélio Bicudo. Bicudo deu entrada no dia 24 de junho a um recurso no Tribunal da Assinatura Apostólica, no Vaticano, pedindo a suspensão da pena. (JB - 11/7/85)

## PARA D. PAULO, FUNIÇÃO A BOFF SERÁ REVISTA PELA CONGREGAÇÃO

O cardeal-arcebispo de São Paulo, d. Paulo Evaristo Arns, disse ontem à tarde, na Cúria Metropolitana, ter certeza de que o caso Leonardo Boff "terminará", embora não possa prever "nada de específico". Há três semanas, há comentários generalizados nos meios eclesiais, de que as punições de silêncio e censura prevista a que foi submetido seriam suspensas, pelo Vaticano, diante das pressões da opinião pública. Hoje às 15 h, no Cedi (Centro Ecumênico de Documentação e Informação), na avenida Higienópolis, 983, centro de São Paulo, o jurista Hélio Bicudo, coordenador do Centro Santo Dias de Direitos Humanos, dará entrevista coletiva para relatar os contatos mantidos no Vaticano e em outras capitais européias para rever as penas de Boff. (FSP - 10/7/85)

## ÍNDIOS

### ÍNDIOS EXIGEM JUSTIÇA

O ministro da Justiça, Fernando Lyra, prometeu ontem a um grupo de índios representando as nações Apinagê, Carajá, Kraô e Xerente, apurar "com toda a profundidade" as violências que eles vêm sofrendo na região próxima ao município de Tocantinópolis. No dia 28 de julho, foi morto a tiros o índio Waldemar Apinayê e feridos gravemente Romão Sotero Apinayê e Vicente Apinayê. Os índios acusam o delegado de Tocantinópolis, Sebastião Lima, como autor dos disparos no interior da própria delegacia. A Secretaria de Segurança Pública de Goiás mandou instaurar inquérito para apurar os crimes, mas ele vinha sendo dirigido pelo próprio Sebastião Lima. (FSP - 9/7/85)

### XAVANTES EXIGEM ÁREA E AMEAÇAM FECHAR A BR-070

Se o Governo não atender à reivindicação dos índios xavantes, de anexar uma área de 36 mil hectares à reserva de Sangradouro, exigida há 24 anos e ocupada atualmente por fazendeiros e posseiros, o grupo indígena vai interditar a BR-070, que liga Cuiabá a Barra do Garça, em Mato Grosso. A advertência foi feita ontem pelo Cacique Domingos, da Aldeia Dom Bosco. Os funcionários da Funai e do Incra encarregados de fazer o levantamento foram impedidos de realizar os trabalhos por pistoleiros contratados pelos fazendeiros; em seguida foram tomados como reféns pelos índios, que queriam desta forma, pressionar a Polícia Federal a garantir o levantamento. (O GLOBO - 12/7/85)

### XAVANTE SOLTA REFÊNS E VAI PARA BRASÍLIA

Os índios xavantes da aldeia de Sangradouro (MT) libertaram na noite de terça-feira os seis reféns que mantinham presos desde o último sábado. Hoje chegam a esta Capital quatro líderes do grupo indígena para tentar negociar com a direção da Funai uma maneira de fazer o levantamento fundiário da área que pretendem anexar ao seu território e que está vigiada por pistoleiros contratados pelos fazendeiros. Os índios, liderados pelos caciques Paulo Nonda, da aldeia Dom Bosco, e Bernardo, da aldeia Sangradouro, chegam acompanhados do Superintendente da Funai, Apoena Meireles, que foi a Sangradouro tentar uma negociação. (O GLOBO - 11/7/85)

## PARA LIBERTAR REFÊNS, FUNAI ENGAVA ÍNDIOS

Depois de cinco horas de conversações que terminaram ontem por volta das 2 horas da madrugada, o Presidente da Funai, Gerson Alves da Silva, conseguiu um acordo com os índios Bakairi e Bororós, para libertar o índio Txucarnamãe Megaron, Diretor do Parque Nacional do Xingu; e Cláudio Romero, assessor especial do Presidente, que há dois dias estavam sendo mantidos como refêns. Em troca da libertação dos dois funcionários da Funai, Gerson Alves assegurou às lideranças indígenas, na presença de um grande número de repórteres, que assinaria a portaria confirmando o sertanista Idevar José Sardinha para o cargo de Delegado da 5ª D.R., como os índios queriam, e transferiu o resto das negociações para ontem, não cumprindo o acordo firmado com as lideranças indígenas. (O GLOBO - 14/7/85)

## GUARANIS QUEREM DEMARCAR RESERVA EM ANGRA DOS REIS

O Ministro do Interior, Ronaldo Costa Couto, receberá, nos próximos dias, toda a documentação relativa à demarcação dos 700 hectares de terras dos índios guaranis da Aldeia Nhandeva, no Sertão do Bracuí, em Angra dos Reis. Os documentos necessários à demarcação serão entregues pelo sertanista Luiz Felipe de Figueiredo, do Comitê Apoio e Defesa dos Indígenas. Atendendo a solicitação na Funai, o sertanista Luiz Felipe e o advogado Antônio Carlos Domingues estiveram em Angra dos Reis fazendo um levantamento dos títulos de propriedade de terras concedidos a fazendeiros que se instalaram no Sertão do Bracuí. (O GLOBO - 7/7/85)

## INTERNACIONAIS

### D'ESCOTO PROTESTA CONTRA EUA COM GREVE DE FOME

O chanceler nicaraguense, padre Miguel D'Escoto, começou a dar sinais de graves complicações de saúde após seis dias de greve de fome em protesto contra o que considera "política terrorista de EUA contra a Nicarágua". D'Escoto rejeitou pela primeira vez ontem a água que os médicos lhe aconselharam a tomar e, segundo fontes da agência EFE, acredita-se que, devido a seu estado crítico de saúde anterior à greve de fome e à sua obesidade, ele não conseguirá aguentar por muito mais tempo. (ESP - 13/7/85)

## SERVIÇOS

Preocupados com as reações desencadeadas pela proposta governamental de Reforma Agrária e, pensando nas repercussões negativas das atitudes de alguns setores sobre a formação da opinião pública relativa ao tema, o CEDI, através dos Programas de Documentação e Igrejas e Movimento Camponês, se propõem a fazer um dossiê de âmbito nacional com o objetivo de:

- . mapear e qualificar as reações tanto contrárias quanto favoráveis;
- . identificar com clareza os distintos atores de cada tipo de reação;
- . editar as notícias e informações de modo que o conjunto torne a questão mais compreensível e favoreça a apropriação mais ampla dos setores comprometidos com os trabalhadores.

O dossiê pretende cobrir o período mais intenso de reações, e portanto pedimos que nos enviem, se possível a partir de maio/85, denúncias, manifestos, depoimentos escritos, que se refiram ao tema proposto.

## ULTIMA PAGINA

### IIª JORNADA DE SOLIDARIEDADE AO POVO PARAGUAIO Dias 10 e 11 de agosto - em Foz do Iguacu - PR

Nos últimos anos, foram dados passos significativos na democratização dos países do nosso Continente. Em todos eles, porém, há muito por fazer para que a democracia seja sólida e madura. Mas em alguns países - particularmente no Paraguai e no Chile - o caminho da liberdade e da justiça está ainda mais difícil de ser aberto.

Nós, que vivemos próximos ao Paraguai, que convivemos com muitos paraguaios, sentimos de perto o quanto se faz necessário lutar para que o povo desse país vizinho - associado ao Brasil em diversos empreendimentos, com destaque para Itaipu Binacional - se liberte do autoritarismo.

Os paraguaios precisam do nosso apoio, e nós temos o dever de prestá-lo, porque a liberdade da América Latina em geral e de cada nação em particular não estará assegurada, nem será completa, enquanto houver uma só ditadura.

Por isso, dando continuidade ao trabalho iniciado em Foz do Iguacu em 1984 - que se soma, aliás, ao desenvolvido no próprio Paraguai e em muitos países do mundo -, anunciamos a IIª JORNADA DE SOLIDARIEDADE, ocasião em que, entre palestras, debates, exposições e sessões artísticas, estaremos reforçando nossa integração. Para isso, inclusive, o encontro estará aberto a todas as correntes ideológicas e partidárias. Evidentemente, não poderão faltar as entidades de defesa dos direitos humanos e sociais em geral, menos ainda as que atuam em âmbito latino-americano.

Neste primeiro comunicado, limitamo-nos a divulgar a notícia e transmitir a inspiração que orienta a iniciativa, para que os convidados reservem a data e não faltem à Jornada - que, sem dúvida, será ainda mais forte e bonita que a do ano passado, quando os participantes viveram aqui momentos inesquecíveis.

Foz do Iguacu, 10 de junho de 1985.

COMITÊ LATINO-AMERICANO DE FOZ DO IGUAÇU -  
PARANÁ.